



Ministério da Cultura,
Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras *apresentam*

PETROBRAS
cultural

GALA LÍRICA

Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal

Regência Priscila Bomfim

ÓPE RA

Dia
Mundial
da



GALA LÍRICA

Em comemoração aos centenários de
**Maria Callas, Cesare Siepi, Victoria de Los Angeles,
Paulo Fortes e Alfredo Colosimo**

24/10 12h | 25/10 19h

Palestras gratuitas antes dos espetáculos

Solistas

Daniela Carvalho, Michele Menezes, Kismara Pezzati *debut*, Gabriele de Paula *debut*,
Daniel Umbelino *debut*, João Campello *debut*, Inácio de Nonno e Anderson Barbosa

**Orquestra Sinfônica do
Theatro Municipal do Rio de Janeiro**

Regência **Priscila Bonfim**

Temporada 2023

Direção Artística **Eric Herrero**



Dia
Mundial da

OPERA



GALA LÍRICA

Carlos GOMES 1836-1896

Salvator Rosa | *Abertura* e *Di sposo, di padre* **Anderson Barbosa**

Giacomo PUCCINI 1858-1924

La Bohème | *Donde lieta uscì ... Dunque è proprio finita?*

Daniella Carvalho, Michele Menezes, Daniel Umbelino, Inácio de Nonno

Vincenzo BELLINI 1801-1835

I Puritani | *Souni la tromba intrepida* **Anderson Barbosa, Inácio de Nonno**

Jules MASSENET 1842-1912

Thais | *Meditação de Thais* **Daniel Albuquerque** violino

Manon | *En fermant les yeux* **Daniel Umbelino**

Georges BIZET 1838-1875

Os Pescadores de Pérolas | *Au fond du temple saint*

Daniel Umbelino, Inácio de Nonno

intervalo

Giuseppe VERDI 1813-1901

Forza del Destino | *Abertura* e Il Trovatore | *Condotta ell'era in ceppi ...*

Non son tuo figlio **Kismara Pezzati, Ivan Jorgensen**

Umberto GIORDANO 1867-1948

Andrea Chénier | *Nemico della patria* **Inácio de Nonno**

Gaetano DONIZETTI 1797-1848

Lucia di Lammermoor | *Chi mi frena in tal momento?*

Daniel Umbelino, Inácio de Nonno, Anderson Barbosa,

Gabriele de Paula, João Campelo

Dia
Mundial da
ÓPERA



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador
Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária
Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

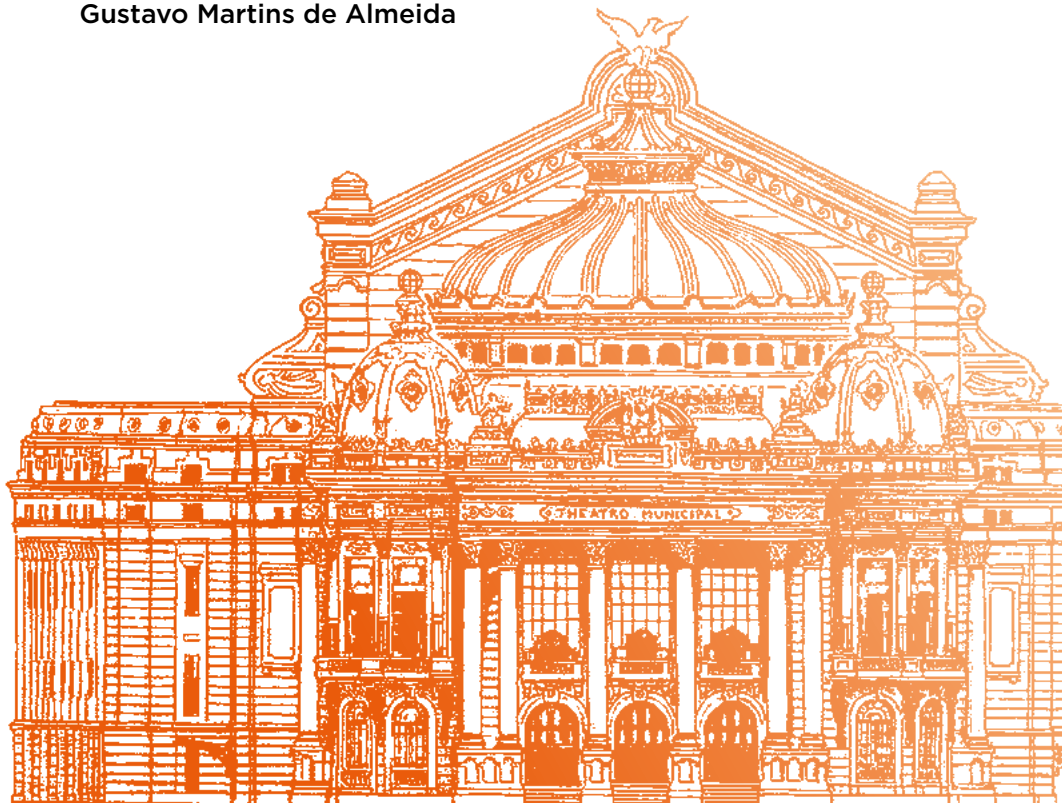
Presidente
Clara Paulino

Vice-Presidente
Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico
Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente
Gustavo Martins de Almeida





Além do belíssimo ballet Triple Bill, o mês de outubro do TMRJ ainda vai comemorar o Dia Mundial da Ópera!

Uma apresentação histórica, homenageando o centenário de artistas consagrados da música internacional e brasileira.

E com a apresentação ao meio dia, por apenas R\$2, no dia 24, damos continuidade a esse importante trabalho de democratização da cultura e ampliação do acesso para todos. E tem muito mais atrações culturais em novembro. Acompanhe as redes do Theatro Municipal e da SECEC para saber todas as novidades!

Danielle Christian

Ribeiro Barros

Secretária de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro



Para fechar com chave de ouro o mês de outubro, teremos, no Dia Mundial da Ópera, uma Gala Lírica que irá homenagear uma série de grandes artistas, como Maria Callas, Victoria de Los Angeles, Cesare Siepi e os brasileiros Alfredo Colosimo e Paulo Fortes.

Com regência da Priscila Bomfim e Patrocínio Oficial Petrobras, mantemos sempre nosso objetivo de democratização do TMRJ. O espetáculo vai contar com mais uma edição do Municipal ao Meio-Dia, no dia 24 de outubro, no qual o espetáculo custará apenas R\$ 2. Também esperamos você no dia 25, com a récita que comemora o Dia Mundial da Ópera, às 19h!

Clara Paulino

Presidente da
Fundação Teatro Municipal





Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa,
Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Associação dos Amigos do Teatro Municipal
e Petrobrasa, apresentam

Podcast Municipal **para você**

Segunda Temporada | Episódio 11

Apresentação **Eric Herrero** | Participação **Priscila Bomfim,**
Inácio de Nonno e Daniel Salgado
Clique aqui para ouvir!



➤ Dia Mundial da
ÓPERA



Desde o ano passado, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro celebra o **Dia Mundial da Ópera**, 25 de outubro. Em 2022, relembramos os soprano italiano Renata Tebaldi, com grande ligação com a casa.

Agora em 2023, é a vez de cinco centenários de ícones da ópera nacional e mundial: **Maria Callas, Victoria de los Ángeles, Cesare Siepi** e os brasileiros **Alfredo Colosimo** e **Paulo Fortes!** Numa parceria com **Cia. Ópera SP** e Patrocínio Oficial **Petrobras**, poderemos revisitar trechos importantes do repertório operístico que ficaram ainda mais conhecidos nas vozes desses cinco grandes artistas.

Sob a regência de **Priscila Bomfim**, nossa **OSTM** nos brindará com momentos memoráveis, ao lado de cantores de expressão nacional e jovens que iniciam uma bela caminhada.

Com esta **Gala Lírica**, o Theatro continua inserido no roteiro mundial de celebrações desta que é a arte mais completa de todas, a ópera – uma das três linguagens artísticas de seu DNA.

Viva a Ópera!
Viva o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!
Bom espetáculo a todos.

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro



PETROBRAS
cultural

GALA LÍRICA

Em comemoração aos centenários de
Maria Callas, Cesare Siepi, Victoria de Los Angeles,
Paulo Fortes e Alfredo Colosimo

**Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal**

Regência **Priscila Bomfim**



Dia
Mundial da

ÓPERA

A **Petrobras** é a
Patrocinadora Oficial do
Theatro Municipal

 **PETROBRAS** 70 anos

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Neste concerto comemorativo do Dia Mundial da Ópera, nosso Theatro celebra o centenário de nascimento de cinco grandes cantores operísticos. Vamos conhecer um pouco de cada um deles.

Jayme Chaves

Maria Callas (1923-1977) dispensa apresentações. O que mais dizer, hoje, sobre a grande diva? Mais do que simplesmente uma das maiores cantoras de ópera de todos os tempos, Callas alcançou a condição de mito. Frequentemente, quando se pensa em ópera, pensa-se em Callas e quando isso acontece, já saímos da esfera da grande música e adentramos o universo dos ícones pop. Não por acaso, o cineasta Pier Paolo Pasolini a escalou para interpretar a feiticeira Medeia, num antológico filme de 1969, dispensando sua voz. Apenas a figura, o porte, os olhos exalando tragédia, e o silêncio: um mito encarnando outro mito.

Cesare Siepi (1923-2010) nasceu em Milão e estreou em 1941 no papel de Sparafucile em *Rigoletto*, no Teatro Civico de Schio – teatro que foi inaugurado em 1909, o mesmo ano de nosso TMRJ, com pouco mais de um mês de diferença. Iniciou sua carreira internacional em 1947, no Liceu de Barcelona, em *Anna Bolena* de Donizetti, mas sua reputação foi estabelecida em 1950, no Metropolitan Opera de Nova York, substituindo o grande baixo búlgaro Boris Christoff (que teve o seu visto negado pelo governo americano: eram os tempos da Guerra Fria) como Rei Filipe II em *Don Carlos*. O sucesso foi tanto que Siepi ali atuou por vinte e três temporadas, de 1954 a 1973, acrescentando papéis como Boris Godunov (em inglês) e Gurnemanz em *Parsifal* (em alemão).





Em 1953, Siepi estreou no Festival de Salzburgo como o protagonista na lendária produção de *Don Giovanni* conduzida por Wilhelm Furtwängler, encenada por Herbert Graf e, posteriormente, filmada por Paul Czinner. O impacto foi tamanho que se tornou talvez seu papel mais conhecido, que interpretou cerca de 91 vezes no Met e 43 vezes na Ópera de Viena, sem contar outros teatros. Siepi foi, sem dúvida, um dos maiores Don Giovanni de que se tem notícia.

Victoria de los Ángeles 1923-2005,

nascida em Barcelona, foi um soprano de grande versatilidade. Estreou aos 18 anos de idade, no Gran Teatro del Liceu de Barcelona, interpretando Mimi em *La Bohème*, uma de suas personagens mais emblemáticas. Destacou-se também como Madama Butterfly, Marguerite (*Fausto*) e Manon, além de três heroínas wagnerianas: Elsa, de *Lohengrin*, Eva de *Meistersinger* e Elizabeth, de *Tannhäuser*. Embora seu registro vocal fosse soprano, muitos preferiam classificá-lo como mezzo-soprano agudo (high-mezzo). Isso permitiu, por exemplo, que na ópera *Carmen* ela interpretasse tanto Micaela (soprano) como o papel-título (mezzo-soprano). Sua despedida dos palcos – mas não da música – foi em 1979 cantando *Pelleas et Mélisande*, de Debussy. Notabilizou-se também no *lied*, na canção francesa e na



canção espanhola, acompanhada por pianistas como Gerald Moore, Geoffrey Parsons e Alicia de Larrocha, ou se acompanhando na guitarra. Gravou inclusive um disco de canções em *nahuatl*, um dialeto asteca, compostas pelo mexicano Salvador Moreno.



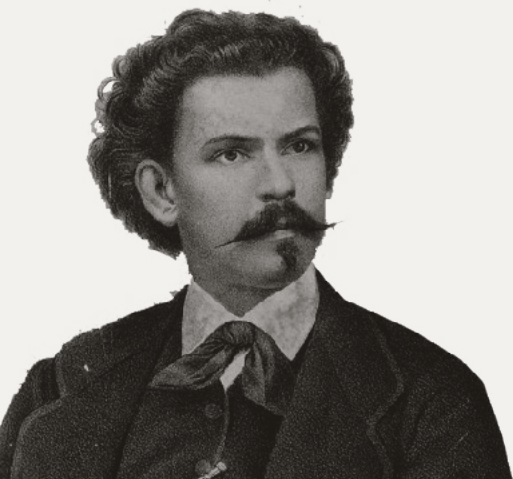
Alfredo Colosimo 1923-2009 foi um dos grandes cantores líricos do Brasil. Iniciou em 1949, cantando em *Madama Butterfly* no Teatro Experimental de Ópera, uma organização artística anexa ao Teatro do Estudante do Brasil, de Paschoal Carlos Magno, dedicado ao desenvolvimento da arte lírica nacional, sob supervisão da cantora Alda Pereira Pinto. Além do tradicional repertório italiano, no TMRJ cantou em *Kovanchina*, de Mussorgsky, com Paulo Fortes, *Assassínio na Catedral*, de Pizzeti, e participou de duas importantes estreias nacionais: *Izaht*, de Villa-Lobos (1958) e *A Compadecida*, de José Siqueira (1961), além da segunda montagem carioca de *O Contratador de Diamantes*, de Francisco Mignone (1956).

Finalmente, **Paulo Fortes** 1923-1997. Artista que mais vezes se apresentou no TMRJ, sua carreira começou de modo semelhante a de Cesare Siepi. Fortes substituiu o americano Leonard Warren em *La Traviata*, em 1945. Foi o primeiro de mais de oitenta papéis, só no Municipal do Rio. Dividiu a cena com Maria Callas, Renata Tebaldi, com a qual gravou *Adriana Lecouvreur* em 1953, e Beniamino Gigli. Cantava em onze idiomas, e tinha uma facilidade assombrosa para aprender novos papéis. Além disso, era um comico nato. Suas apresentações em operetas como *A Viúva Alegre* eram marcadas por improvisos, muitos deles comentando a política do momento. Foi apresentador de rádio, gravou discos de serestas, atuou em novelas (*Pai Herói*, de 1979), em filmes como *O Enterro da Cafetina* (1971) – no qual interpreta um cantor de ópera comunista e guerrilheiro – e *Os Saltimbancos Trapalhões* (1981) e no musical *Alô, Dolly* com Bibi Ferreira em 1966. Um artista completo, merecedor de todas as homenagens neste ano de seu centenário.





TRADUÇÃO
BRUNO FURLANETTO



Carlos GOMES

1836-1896

SALVATOR ROSA

Abertura | Di sposo, di padre

DUCA E il foglio io segnerò?... | Poichè di Spagna tardan gli ajuti... | il capo piegar mi è forza e da accettar la trégua?

Patteggiar coi ribelli | il... Duca d'Arcos!... Oh! | si affretti il giorno che dal mio nome | cancellata sia tanta vergogna! | E come?... Oh! qual mi appare | Allo sguardo... al pensier... | Vortice orrendo di delitti e di sangue!... | E qual mercede al mio lungo soffrire?... | E qual sollievo all'atre cure... | E dai rimorsi atroci? | Logoro arnese del poter, | sospetto al Re...alla patria.. | sovra strana terra infamato morire... | e maledetto!...

Di sposo... di padre... le gioie serene, | i teneri affetti son muti per me... | Mi chiaman possente... ma schiavo mi tiene, | mi incalza ai delitti lo spettro di un Re. | Se in cor di clemenza mi parla una voce... | d'un popol straziato s'io piego al dolor, | Punisci, punisci! - mi grida una voce.. | Son legge a chi regna la strage e il terror!

DUQUE Assinarei a proposta? | Porque tardam os reforços da Espanha? | Devo abaixar a cabeça e aceitar | a trégua?

Pactuar com os rebeldes | o Duque de Arcos!... Oh, não! | Chegue logo o dia que do meu nome | apagada será tanta vergonha! | Mas como? Oh, que horrível | pensamento passa por minha mente! | Um turbilhão de crimes e de sangue! | Qual a mercê pelo meu longo sofrimento? | Que alívio com os outros cuidados | e dos atrozes remorsos? | Desgastada ferramenta do poder, | submetido ao Rei... à pátria... | Em terra estranha morrer | difamado e maldito!

As alegrias serenas de esposo, de pai, | são doces afetos, mas mudos para mim. | Me dizem poderoso...mas um escravo, | a delinquir me manda o espectro de um Rei. | Se a voz da clemência me fala ao coração, | se me dobro à dor de um povo destruído, | castiga, castiga! me grita uma voz... | Sou a lei onde reina o massacre e o terror!



Giacomo PUCCINI

1858-1924

LA BOHÈME

Donde lieta uscì ...

Dunque è próprio finita?



MIMÍ D'onde lieta uscì al tuo grido |
d'amore, torna sola Mimì | al solitario
nido. | Ritorna un'altra volta | a intes-
ser finti fior. | Addio, senza rancor. |
Ascolta, ascolta. | Le poche robe aduna
che lasciai | sparse. Nel mio cassetto |
stan chiusi quel cerchietto | d'or e il
libro di preghiere. | Involgi tutto quanto
in un grembiale | e manderò il por-
tiere... | Bada, sotto il guanciale | c'è la
cuffietta rosa. | Se... vuoi... serbarla a
ricordo d'amor!... | Addio, senza rancor.

RODOLFO Dunque è próprio finita? |
Te ne vai, te ne vai, | la mia piccina?! |
Addio, sogni d'amor

MIMÌ Addio, | dolce svegliare alla mat-
tina!

RODOLFO Addio, sognante vita...

MIMÌ Addio, rabbuffi e gelosie!

RODOLFO ... che un tuo sorriso acqueta!

MIMÌ Addio, sospetti! ...

MARCELLO Baci...

MIMÌ Pungenti amarezze!

MIMÍ De onde, feliz, respondeu à tua
chamada | de amor, volta sozinha Mimi
| ao ninho solitário. | Volta de novo | a
bordar falsas flores. | Adeus, sem ran-
cor. | Escuta, escuta: | as poucas coisas
que deixei em tua casa, | recolhe-as.
Na minha gaveta | estão o anelzinho de
ouro | e o livro de orações. | Embrulha
tudo num avental; | eu mandarei o por-
teiro... | Olha; debaixo do travesseiro
| está a touca vermelha. Se quiseres... |
guarda-a como recordação de amor... |
Adeus, sem rancor.

RODOLFO Então, está tudo terminado?
| Vai, vai embora | a minha menina? |
Adeus, sonhos de amor!

MIMÍ Adeus, | doce despertar de manhã!

RODOLFO Adeus, vida de sonhos!

MIMÍ Adeus, brigas e ciúmes...

RODOLFO ... que um sorriso teu dissipavam!

MIMÍ Adeus, suspeitas! ...

RODOLFO Beijos.

MIMÍ Dolorosas amarguras...



RODOLFO Ch'io da vero poeta | rimavo
con carezze!

MIMÌ, RODOLFO Soli d'inverno è cosa da
morire!

MIMÌ Soli!

MIMÌ, RODOLFO Mentre a primavera | c'è
compagno il sol!

MIMÌ c'è compagno il sol!

MARCELLO Che facevi, che dicevi |
presso al fuoco a quel signore?

MUSETTA Che vuoi dir?

MIMÌ Niuno è solo l'april.

MARCELLO Al mio venire | hai mutato
colore.

MUSETTA Quel signore mi diceva: | Ama
il ballo, signorina?

RODOLFO Si parla coi gigli e le rose.

MIMÌ Esce dai nidi | un cinguettio gen-
tile...

MARCELLO Vana, frivola, civetta!

MUSETTA Arrossendo rispondeva: | Bal-
lerei sera e mattina.

MARCELLO Quel discorso asconde mire
disoneste.

MUSETTA Voglio piena libertà!

MARCELLO Io t'acconcio per le feste....

MIMÌ, RODOLFO Al fiorir di primavera |
c'è compagno il sol!

MUSETTA Ché mi gridi? | Ché mi canti? |
All'altar non siamo uniti.

MARCELLO Se ti colgo a incivettare! |

RODOLFO ...que eu, como verdadeiro
poeta, | rimava com doçuras!

RODOLFO, MIMÍ Sozinhos, no inverno, é
de morrer!

MIMÍ Sozinhos! ...

RODOLFO, MIMÍ Enquanto que, na pri-
mavera, | há a companhia do sol!

MIMÍ Há a companhia do sol!

MARCELO Que fazias? Que dizias | junto
ao fogo, àquele senhor?

MUSETTA Que queres dizer?

MIMÍ Ninguém está só em abril.

MARCELO Quando cheguei | mudaste de
cor.

MUSETTA Esse senhor me dizia: | “Gosta
de dançar, senhorita?”

RODOLFO Se fala com os lírios e as
rosas.

MIMÍ Sai dos ninhos | o chilrear gentil...

MARCELO Vã, frívola, sem vergonha!

MUSETTA Ruborizada, eu respondia: |
“Bailaria até o amanhecer”!

MARCELO Essas palavras escondem |
fins desonestos

MUSETTA Quero liberdade plena!

MARCELO Eu te preparo para as festas!...

RODOLFO, MIMÍ Quando chegue a prima-
vera | nos acompanhará o sol.

MUSETTA Porque gritas comigo? | Porque
me repreendes? | Não estamos casados.

MARCELO Se eu te apanho namorando!



Bada, sotto il mio cappello | non ci stan
certi ornamenti...

MUSETTA Io detesto quegli amanti | che
la fanno da mariti...

MIMÌ, RODOLFO Chiacchieran le fontane
| la brezza della sera balsami | stende
sulle doglie umane.

MARCELLO Io non faccio da zimbello |
ai novizi intraprendenti. | Vana, frivola,
civetta! | Ve n'andate? Vi ringrazio: | or
son ricco divenuto.

MUSETTA Fo all'amor con chi mi piace!
| Non ti garba? | Fo all'amor con chi mi
piace! | Musetta se ne va.

MARCELLO, MUSETTA Vi saluto.

MIMÌ, RODOLFO Vuoi che aspettiam | la
primavera ancor?

MUSETTA Signor: addio! | vi dico con pia-
cer!.

MARCELLO Son servo e me ne vo!

MUSETTA Pittore da bottega!

MARCELLO Vipera !

MUSETTA Rospo!

MARCELLO Strega!

MIMÌ Sempre tua per la vita...

RODOLFO, MIMÌ Ci lasceremo... | ... alla
stagion dei fior...

MIMÌ Vorrei che eterno | durasse il
verno!

MIMÌ, RODOLFO Ci lascerem | alla sta-
gion dei fior!

| Debaixo deste chapéu | não crescem
certos enfeites...

MUSETTA Detesto os amantes | que agem
como maridos.

RODOLFO, MIMÍ Cantarão as fontes, | as
brisas da tarde como bálsamo, | alivia-
rão as penas humanas.

MARCELO Não vou a ser o palhaço | de
teus novos pretendentes. | Vã, frívola,
sem vergonha! | Já vais? Te agradeço! |
Agora saio ganhando!

MUSETTA Faço o amor com quem me
apetece! | Não gostas? | Faço o amor
com quem quero! | Musetta se vai....

MARCELO, MUSETTA Saudações.

RODOLFO, MIMÍ Queres que esperemos |
até a primavera?

MUSETTA Senhor, adeus! | vos digo com
muito prazer

MARCELO Seu criado, e me vou!

MUSETTA Pintor de paredes!

MARCELO Víbora!

MUSETTA Sapo!

MARCELO Bruxa!

MIMÍ Sempre tua... para toda a vida.

RODOLFO, MIMÍ Nos separaremos... | ...na
estação das flores...

MIMÍ Gostaria que o inverno | durasse
eternamente!

RODOLFO, MIMÍ Nos separaremos... | ...na
estação das flores...



Vincenzo BELLINI

1801-1835

I PURITANI

Souni la tromba intrepida

GIORGIO Il rival salvar tu dêi, | Il rival salvar tu puoi.

RICCARDO Io nol posso...

GIORGIO Tu no'l vuoi.

RICCARDO No.

GIORGIO Tu il salva!

RICCARDO Ei perirà!

GIORGIO Tu quell'ora ben rimembri | che fuggi la prigioniera.

RICCARDO Sì...

GIORGIO D'Arturo fu colpa intera?

RICCARDO Tua favella ormai...

GIORGIO É vera.

RICCARDO Parla aperto...

GIORGIO Ho detto assai.

RICCARDO Fu voler del Parlamento, | se ha colui la pena estrema; | dei ribelli l'ardimento | in Arturo si domerà. | Io non l'odio, io no'l pavento, | ma l'indegno perirà.

GIORGIO Un geloso e reo tormento | or t'invade e accieca... ah! Trema! | Il

OS PURITANOS

JORGE O rival salvar tu debes; | O rival salvar tu podes.

RICARDO Eu não posso...

JORGE Tu não queres.

RICARDO Não.

JORGE Salva-o!

RICARDO Ele morrerá!

JORGE Tu, esse momento, bem recordas, | quando fugiu a prisioneira.

RICARDO Sim...

JORGE Foi de Arturo toda a culpa?

RICARDO Tuas palavras agora...

JORGE Estão certas.

RICARDO Fala claro...

JORGE Eu disse o suficiente.

RICARDO Foi desejo do Parlamento, | se ele recebe a pena capital; | O atrevimento dos rebeldes | em Arturo se domará. | Eu não o odeio, não o temo, | mas o indigno morrerá.

JORGE Um ciúme e culpa te atormenta | te invade e te cega... Ah! | Treme! |



rimorso e lo spavento | la tua vita strazierà. | Se il rival per te fia spento | un'altr'alma seco andrà.

RICCARDO Chi?

GIORGIO Due vittime farai! | E dovunque tu ne andrai | l'ombra lor ti seguirà! | Se tra il buio un fantasma vedrai | bianco, lieve... che geme e sospira, | sarà Elvira, che mesta s'aggira, | E ti grida: io son morta per te. | Quando il cielo è in tempesta, | s'odi un'ombra affannosa, che freme, | sarà Arturo che t'incalza, ti preme, | ti minaccia de' morti il furor.

RICCARDO Se d'Elvira il fantasma dolente | m'apparisca e m'incalzi e s'adiri, | le mie preci, i singulti, i sospiri mi sapranno ottenere mercè. | Se l'odiato fantasma d'Arturo, | sanguinoso sorgesse d'Averno, | ripiombarlo agli abissi in eterno | lo farebbe il mio immenso furor.

GIORGIO Riccardo! Riccardo! | Il duol che si m'accora | vinca la tua bell'anima.

RICCARDO Han vinto le tue lacrime... | Mira, ho bagnato il ciglio.

GIORGIO, RICCARDO Chi ben la patria adora | onora la pietà.

O remorso e o medo | despedaçarão tua vida. | Se o rival, por tua causa for morto, | outra alma com ele partirá.

RICCARDO Quem?

JORGE Duas vítimas farás! | Aonde for que vás, | a sombra deles te seguirá! | Se na escuridão um fantasma verás, | branco, leve... que geme | e suspira, | será Elvira, que triste se acerca | e te grita: estou morta por tua culpa! | Quando a tempestade escurece o céu, | se ouves uma sombra anelante, | freme, | será Arturo que te persegue, | te apressa | e te ameaça, com o furor dos mortos.

RICCARDO Se de Elvira o fantasma dolorido | me aparecesse e se acercasse, | minhas orações, soluços, suspiros | saberiam obter sua piedade | Se o odiado fantasma de Arturo, | sangrando surgisse do inferno | jogá-lo aos abismos eternos | minha imensa fúria o lançaria.

JORGE Riccardo! Riccardo! | A dor que tanto me aflige | vença tua bela alma!

RICCARDO Venceram tuas lágrimas... | Veja, meus olhos estão molhados.

JORGE, RICCARDO Quem a pátria adora, | honra a piedade.



GIORGIO Mia man non è ancor gelida! |
Con te combatterà.

RICCARDO Forse dell'alba al sorgere |
L'oste ci assalirà. | S'ei vi sarà...

GIORGIO ... ei perirà.

RICCARDO Se armato ei poi verrà, | per
questa mano ei perirà.

GIORGIO Sia voce di terror. | Patria, vit-
toria, onor!

A DUE Suoni la tromba, e intrepido |
io pugnerò da forte; | bello è affrontare
la morte | gridando: libertà! | Amor di
patria impavido | mieta i sanguigni
allori, | poi terga i bei sudori | e i pianti
la pietà.

JORGE Minha mão não está gelada
ainda! | A teu lado combaterá!

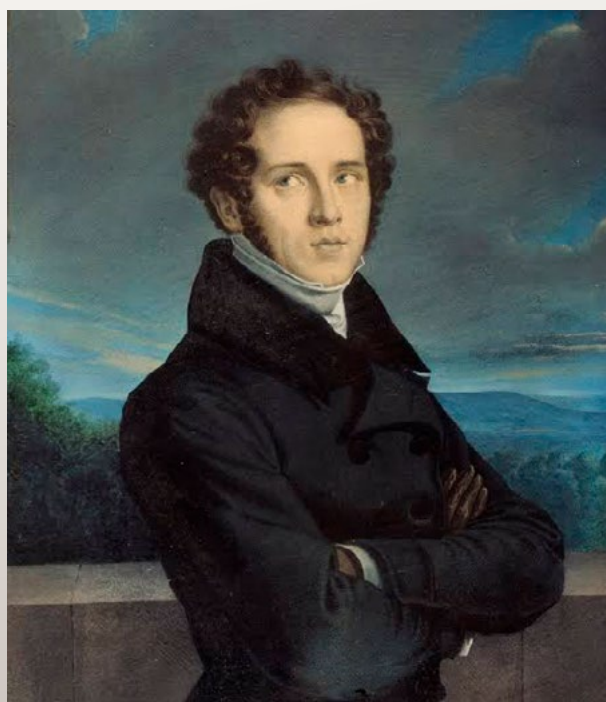
RICARDO Talvez, ao despontar da alvo-
rada, | O inimigo nos atacará. | Se ele
estivesse aqui...

JORGE ... ele morreria.

RICARDO Se armado viesse, | por esta
mão morrerá.

JORGE Seja a voz do terror: | Pátria,
vitória, honra!

A DUO Soe a tromba e intrépido | eu
lutarei como um forte; | belo é afron-
tar a morte | gritando "Liberdade!" | O
amor da pátria, impávido, | ceifará os
lauréis ensanguentados, | enxugará os
belos suores | e os prantos de piedade.





Jules MASSENET

1842-1912

MANON

En fermant les yeux

DES GRIEUX En fermant les yeux, je vois la-bas une | humble retraite, | Une maisonnette toute blanche au fond des bois | Sous ses tranquilles ombrages | Les clairs et joyeux ruisseaux, | OÙ se mirent les feuillages, | Chantent avec les oiseaux! | C'est le paradis!...Oh non! | Car il y manque une chose | Il y faut encore Manon!

DES GRIEUX Cerrando os olhos, vejo ao longe... | um humilde refúgio. | Uma casita toda branca | no meio do bosque. | Sob suas tranquilas sombras | vejo os claros e alegres regatos, | onde se refletem as folhas, | cantando com os pássaros. | É o paraíso!... Oh, não! | Tudo ali é triste e melancólico | Porque ali falta uma coisa, | Ali ainda falta Menon!





Georges BIZET

1838-1875

LES PÊCHEURS DE PERLES

Au fond du temple saint

NADIR Au fond du temple saint | Paré de fleurs et d'or, | Une femme apparaît! | Je crois la voir encore!

ZURGA Une femme apparaît! | Je crois la voir encore!

NADIR La foule prosternée | La regarde, étonnée, | Et murmure tous bas: | Voyez, c'est la déesse! | Qui dans l'ombre se dresse | Et vers nous tend les bras!

ZURGA Son voile se soulève! | Ô vision! ô rêve! | La foule est à genoux!

NADIR, ZURGA Oui, c'est elle! | C'est la déesse | Plus charmante et plus belle! | Oui, c'est elle! | C'est la déesse | Qui descend parmi nous! | Son voile se soulève | Et la foule est à genoux!

NADIR Mais à travers la foule | Elle s'ouvre un passage!

ZURGA Son long voile déjà | Nous cache son visage!

OS PESCADORES DE PÉROLAS

NADIR No fundo do templo sagrado | adornado de flores e de ouro, | uma mulher apareceu! | Creio de vê-la ainda!

ZURGA Uma mulher apareceu! | Creio de vê-la ainda!

NADIR O povo ajoelhado | a mira, atônito | e murmura baixo: | Olhe, é a deusa! | que, entre as sombras, se levanta | e para nós estende os braços!

ZURGA Seu véu se levanta! | Oh, visão! Oh, sonho! | A gente cai de joelhos!

NADIR, ZURGA Sim, é ela! | É a deusa | mais encantadora e mais bela! | Sim, é ela! | É a deusa | que desce entre nós! | Seu véu se levanta | e o povo está de joelhos!

NADIR Através do povo | ela abre um caminho!

ZURGA Seu longo véu | nos oculta o rosto!



NADIR Mon regard, hélas! | La cherche en vain!

ZURGA Elle fuit!

NADIR Elle fuit! | Mais dans mon âme soudain | Quelle étrange ardeur s'allume!

ZURGA Quel feu nouveau me consume!

NADIR Ta main repousse ma main!

ZURGA Ta main repousse ma main!

NADIR De nos coeurs | l'amour s'empare | Et nous change en ennemis!

ZURGA Non, que rien ne nous sépare!

NADIR Non, rien!

ZURGA, NADIR Jurons de rester amis! | Oh oui, jurons de rester amis! | Oui, c'est elle! C'est la déesse! | En ce jour qui vient nous unir, | Et fidèle à ma promesse, | Comme un frère je veux te chérir! | C'est elle, c'est la déesse | Qui vient en ce jour nous unir! | Oui, partageons le même sort, | Soyons unis jusqu'à la mort!

NADIR Meu olhar, ah! | A procura em vão!

ZURGA Ela foge!

NADIR Ela foge! | Mas em mim, de improviso, | um estranho ardor se acende!

ZURGA Um fogo novo me consome!

NADIR Tua mão repele minha mão!

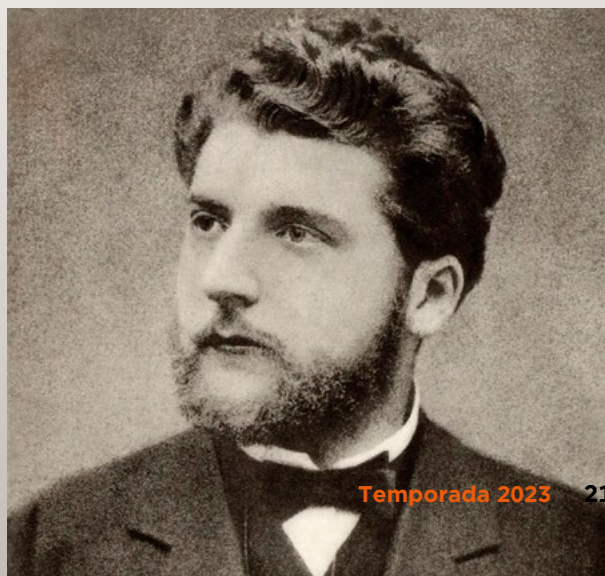
ZURGA Tua mão repele minha mão!

NADIR De nossos corações | o amor se apodera | e nos converte em inimigos

ZURGA Não, que nada nos separe!

NADIR Não, nada!

ZURGA, NADIR Juremos sempre ser amigos! | Oh, sim, juremos ser sempre amigos! | Sim, é ela! É a deusa! | Neste dia que nos vem unir, | fiel a minha promessa, | como um irmão eu vou | te querer! | Sim, é ela! É a deusa! | Que veio neste dia unir-nos! | Sim, compartilamos a mesma sorte, | Sejamos unidos até a morte!





Giuseppe VERDI

1813-1901

IL TROVATORE

Condotta ell'era in ceppi ...

Non son tuo figlio

AZUCENA Condotta ell'era in ceppi al suo | destin tremendo! | Col figlio sulle braccia, | io la seguia piangendo. | Infino ad essa un varco tentai, | ma invano aprirmi... | Invan tentò la misera | fermarsi e benedirmi! | Ché, fra bestemmie oscene, | pungendola coi ferri, | al rogo la cacciavano | gli scellerati sgherri! | Allor, con tronco accento: | Mi vendica! esclamò. | Quel detto un'eco eterna | in questo cor lasciò.

MANRICO La vendicasti?

AZUCENA Il figlio giunsi a rapir del Conte: | Lo trascinai qui meco... | Le fiamme ardean già pronte.

MANRICO Le fiamme!... oh ciell!... | Tu forse?...

O TROVADOR

AZUCENA Atada, foi ao tronco conduzida | à seu destino tremendo! | Com meu filho nos braços, | eu a seguia chorando. | Até ela tentei, em vão, | Abrir-me um caminho... | Em vão tentou a infeliz | Deter-se e me benzer! | Entre blasfêmias obscenas, | empurrando-a com seus ferros, | na fogueira a levavam | os malvados verdugos. | Então, com voz rouca: | Me vinga! exclamou; | Aquela palavra um eco eterno | no meu coração deixou..

MANRICO A vingaste?

AZUCENA Cheguei a raptar o filho do Conde; | Aqui o trouxe comigo... | As chamas ardiam já prontas.

MANRICO As chamas!... ¡Oh, céus!... | Você talvez?...



AZUCENA Ei distruggeasi in pianto... | Io mi sentiva il core dilaniato, | infranto!... | Quand'ecco agli egri spirti, | come in un sogno, apparve | la vision ferale | di spaventose larve! | Gli sgherri ed il supplizio!... | La madre smorta in volto... | Scalza, discinta!... il grido, | il noto grido ascolto... | Mi vendica!... | La mano convulsa tendo... stringo | la vittima... nel foco la traggio, | la sospingo... | Cessa il fatal delirio... | L'orrida scena fugge... | La fiamma sol divampa, | e la sua preda strugge! | Pur volgo intorno il guardo e innanzi a me vegg'io | dell'empio Conte il figlio...

MANRICO Ah! come?

AZUCENA Il figlio mio, | Mio figlio avea bruciato!

MANRICO Che dici! quale orror!

AZUCENA Sul capo mio le chiome | sento rizzarsi ancor!

MANRICO Non son tuo figlio? | E chi son io, chi dunque?

AZUCENA Tu sei mio figlio!

MANRICO Eppur dicesti...

AZUCENA Ele se desfazia em pranto... | Eu sentia meu coração dilacerado, | partido! | Quando no doente espírito, | como num sonho, apareceu | a funesta visão, | de terríveis fantasmas! | Os verdugos, o suplício! | O lívido rosto da mãe, | descalça, desgrenhada!. O grito, | o conhecido grito escuto: | Me vingá!... | A mão convulsa estendo... | aperto | a vítima... ao fogo a trago | a lanço..., | Cessa o fatal delírio... | A horrenda visão foge... | As chamas crepitam | e sua presa devoram! Miro ao meu redor e | na minha frente vejo | do ímpio Conde o filho!

MANRICO Ah!! Como?

AZUCENA Meu filho! | Meu próprio filho tinha queimado!

MANRICO Que dizes? Que horror!

AZUCENA Sobre minha cabeça, os cabelos | ainda sinto encrespar-se!

MANRICO Não sou teu filho? | E quem sou eu, então?

AZUCENA Tu és meu filho!

MANRICO Não obstante disseste...



AZUCENA Ah!... forse... | Che vuoi!
quando al pensier | s'affaccia il truce
caso, | lo spirito intenebrato pone | stolte
parole sul mio labbro... | Madre, tenera
madre | non m'avesti ognora?

MANRICO Potrei negarlo?

AZUCENA A me, se vivi ancora, nol dei? |
Notturna, | nei pugnati campi di Velilla,
| ove spento fama ti disse, | a darti sepol-
tura non mossi? | La fuggente aura vital
| non iscovrì, | nel seno non t'arrestò |
materno affetto?... | E quante cure non
spesi | a risanar le tante ferite!...

MANRICO Che portai nel dì fatale... |
Ma tutte qui, nel petto!... | Io sol, fra
mille già sbandati, | al nemico volgendo
| ancor la faccia!... | Il rio De Luna su
me piombò | col suo drappello; io caddi,
| però da forte io caddi!

AZUCENA Ecco mercede ai giorni, | che
l'infame nel singular certame | ebbe
salvi da te!... | Qual t'acciecava | strana
pietà per esso?

AZUCENA Ah!... talvez...Que queres? |
Quando meu pensamento | lembra a cruel
história, | o espírito escurecido põe | lou-
cas palavras nos meus lábios... | Mãe, doce
mãe não tenho sido | sempre para ti?

MANRICO Poderia negá-lo?

AZUCENA A mim, se vivo estás, não
deves? | De noite, | pelo campo de bata-
lha de Velilla, | donde morto, corria a
voz, | a dar-te sepultura | não acudí pres-
surosa? | E a vida que te escapava | não
descobri, e meu maternal afeto | não a
deteve em teu peito?... | E quantos cuida-
dos não tive | para curar tantas feridas?

MANRICO Sim, as que recebi nesse dia
fatal! | Todas aqui, no meu peito! | Eu
só, entre mil que fugiam, | ao inimigo
ainda | fazia frente! | O mau Conde de
Luna me apareceu | com sua hostes; eu
caí, | mas de forte eu caí!

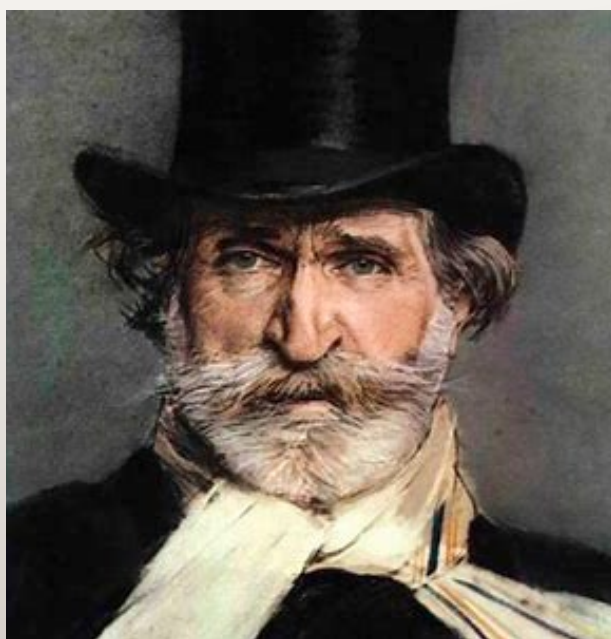
AZUCENA Eis aí a piedade com que, | no
dia deste singular combate, | lhe per-
doaste a vida! | Que extraordinária pie-
dade | para ele te cegou?



MANRICO Oh madre!... | Non saprei dirlo
a me stesso! | Mal reggendo all'aspro
assalto, | ei già tocco il suolo avea: |
Balenava il colpo in alto | che trafig-
gerlo dovea... | Quando arresta un moto
arcano, | nel discender, questa mano...
| Le mie fibre acuto gelo | fa repente
abbrividir! | Mentre un grido vien dal
cielo, | che mi dice: | Non ferir!

AZUCENA Ma nell'alma dell'ingrato | non
parlò del cielo un detto! | Oh! se ancor ti
spinge il fato | a pugnar col maledetto, |
compi, o figlio, | qual d'un Dio, | compi
allora il cenno mio! | Sino all'elsa questa
lama | vibra, immergi all'empio in cor.

MANRICO Sì, lo giuro, | questa lama
scenderà | dell'empio in cor.



MANRICO Oh, mãe! | Nem a mim mesmo
consigo explicar! | Suportando ao meu
terrível assalto | ele ao solo tinha caído,
| Brilhava no alto o golpe | que trans-
passa-lo devia... | Quando o detém estra-
nho impulso | Ao descer, esta mão... |
Minhas fibras, intenso frio, | Fazem de
repente gelar! | Vinha do céu um grito |
que me dizia: | Não firas!

AZUCENA Mas na alma do ingrato | não
falou o céu uma palavra! | Oh! Se algum
dia te leva o destino | a lutar com o mal-
dito, | cumpre, oh, filho!, | como um
Deus, | cumpre então o meu grito! | Até
a empunhadura esta lâmina | enterra
em seu ímpio coração.!

MANRICO Sim, o juro: | Esta adaga che-
gará | Ao seu ímpio coração!



Umberto GIORDANO

1867-1948

ANDREA CHÉNIER

Nemico della patria

GÉRARD Nemico della Patria?! | È vecchia fiaba che beatamente | ancor la beve il popolo | Nato a Costantinopoli? Straniero! | Studiò a Saint Cyr? Soldato! | Traditore! Di Dumouriez un complice! | E poeta? | Sovvertitor di cuori e di costumi! | Un dì m'era di gioia | passar fra gli odi e le vendette, | puro, innocente e forte. | Gigante mi credea ... | Son sempre un servo! | Ho mutato padrone. | Un servo obbediente di violenta passione! | Ah, peggio! Uccido e tremo, | e mentre uccido io piango! | Io della Redentrice figlio, | pel primo ho udito il grido suo | pel mondo ed ho al suo il mio grido unito... | Or smarrita ho la fede | nel sognato destino? | Com'era irradiato di gloria | il mio cammino!... | La coscienza nei cuor ridestar delle genti! | Raccogliere le lagrime | dei vinti e sofferenti! | fare del mondo un Pantheon! | gli uomini in dei mutare | e in un sol bacio e abbraccio | tutte le genti amar! | Or io rinnego il santo grido! | Io d'odio ho

GÉRARD Inimigo da pátria? | É um velho conto que felizmente | o povo ainda bebe. | Nasceu em Constantinopla? | Estrangeiro! | Estudou em Saint-Cyr? Soldado! | Traidor! Cúmplice | de Dumouriez! | E poeta? | Pervertidor de corações e costumes! | Um dia me alegrava passar | entre ódios e vinganças, puro, inocente e forte! | Gigante me acreditava!... | Porém sou sempre um servo! | Só mudei de patrão! | Um servo obediante de violenta | paixão! | Ah, pior! Mato e tremo, | e enquanto mato, choro! | Eu, filho da Redentora, | fui o primeiro a ouvir seu grito | pelo mundo e uni o meu grito ao seu. | Agora perdi a fé | no sonhado destino? | Como cheio de glória | estava meu caminho!... | Despertar a consciência no coração das gentes! | Recolher as lágrimas | dos vencidos e dos que sofrem! | Fazer do mundo um Panteón! | Fazer dos homens deuses, | E num só beijo e abraço | Amar todas as gentes! | Agora eu renego o santo grido! |



colmo il core, | e chi così m'ha reso, fiera
ironia | è l'amor! | Sono un voluttuoso! |
Ecco il novo padrone: | il Senso! | Bugia
tutto! | Sol vero la passione.

Tenho cheio de ódio o coração, | e quem
me converteu assim, feroz ironia, | foi o
amor! | Sou um voluptuoso! | Eis o meu
novo patrão: | os Sentidos! | Tudo men-
tira! | Só a paixão é verdade!

Gaetano DONIZETTI

1797-1848

LUCIA DI LAMMERMOOR

Chi mi frena in tal momento?

EDGARDO Chi mi frena in tal
momento?... | Chi troncò dell'ire il
corso? | Il suo duolo, il suo spavento |
Son la prova d'un rimorso!... | Ma, qual
rosa inaridita, | Ella sta fra morte e
vita!... | Io son vinto... son commosso... |
T'amo, ingrata, t'amo ancor!

ENRICO Chi trattiene il mio furore, | E la
man che al brando corse? | Della misera
in favore | Nel mio petto un grido sorse!
| È il mio sangue! io l'ho tradita! | Ella
sta fra morte e vita!... | Ah! che spegnere
non posso | Un rimorso nel mio cor!

LUCIA Io sperai che a me la vita | Tronca

EDGARDO Quem me freia em tal
momento? | Quem trancou o curso das
iras? | Sua dor, seu espanto | são prova
de remorso! | Mas, como rosa fenecida,
| ela está entre a morte e a vida! | Estou
vencido... estou comovido... | te amo,
ingrata, ainda te amo!

ENRICO Quem detém o meu furor, | e a
mão que corre para a espada? | Em favor
da infeliz | No meu peito soa um grito! |
É meu sangue! Eu a traí! | ela está entre
a morte e a vida! | ¡Ah, não posso apa-
gar | O remorso no meu coração!

LUCÍA Confiava que a mim a vida |



avesse il mio spavento... | Ma la morte
non m'aita... | Vivo ancor per mio tor-
mento! | Da' miei lumi cadde il velo...
| Mi tradì la terra e il cielo!... | Vorrei
pianger, ma non posso... | Ah, mi manca
il pianto ancor!

RAIMONDO Qual terribile momento!...
| Più formar non so parole!... | Densa
nube di spavento | Par che copra i rai
del sole! | Come rosa inaridita | Ella sta
fra morte e vita!... | Chi per lei non è
comosso | Ha di tigre in petto il cor.

EDGARDO Chi mi frena in tal momento?
| Ma chi? Chi? Come rosa inaridita
| Ella sta fra morte e vita!... | Ingrata!
T'amo ancor, | si, t'amo ancor!

ENRICO È mio sangue! L'ho tradito! |
Ella sta fra morte e vita...
Spegnere non posso i rimorsi...

ARTURO Qual terribile momento!... | Più
formar non so parole!... | Densa nube di
spavento | Par che copra i rai del sole! |
Come rosa inaridita | Ella sta fra morte
e vita!... | Chi per lei non è commosso |
Ha di tigre in petto il cor.

ALISA E CORO Come rosa inaridita | Ella
sta fra morte e vita!... | Chi per lei non
è commosso | Ha di tigre in petto il cor.

tivesse acabado com meu medo, | Mas
a morte não me ajuda, | Vivo ainda para
o meu tormento. | Caiu o véu de meus
olhos, | me traíram a terra e o céu!
| Queria chorar mas não posso..., | O
pranto me abandonou!

RAIMONDO Que momento mais terrível!
| Não consigo falar! | Densa nuvem de
espanto, | parece que cobre os raios do
sol! | Mas, como rosa fenecida, | ela está
entre a morte e a vida! | Quem não se
compadece dela | tem no peito um cora-
ção de tigre.

EDGARDO Quem me freia em tal
momento? | Mas quem? como rosa fene-
cida, | ela está entre a morte e a vida! |
Te amo ainda, ingrata, | Sim, ainda te
amo!

ENRICO É meu sangue! Eu a traí! | ela
está entre a morte e a vida! | não posso
apagar os remorsos ...

ARTURO Que momento mais terrível!
| Não consigo falar! | Densa nuvem de
espanto, | parece que cobre os raios do
sol! | Mas, como rosa fenecida, | ela está
entre a morte e a vida! | Quem não se
compadece dela | tem no peito um cora-
ção de tigre.



LUCIA Vorrei piangere e non posso... |
M'abbandona il pianto ancor!

EDGARDO Ah, son vinto, son commosso
| t'amo ingrata, t'amo ancor!

ENRICO Ah! È mio sangue, l'ho tradita! |
Ella sta fra morte e vita! | Ah! Che speg-
nere non posso, | I rimorsi del mio cor!

RAIMONDO Chi per lei non è commosso |
ha di tigre in petto il cor!

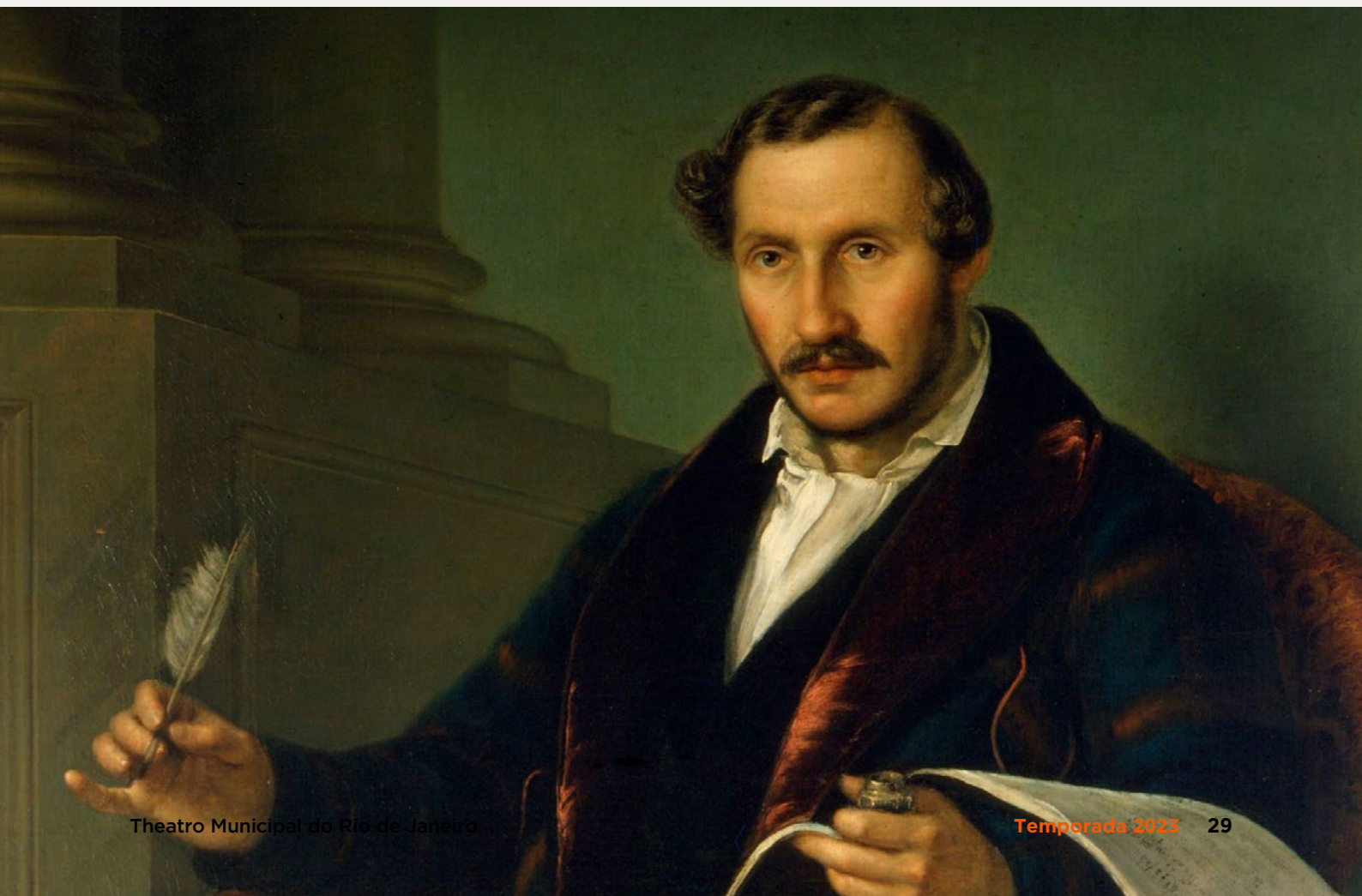
ALISA E CORO Mas, como rosa fenecida,
| ela está entre a morte e a vida! | Quem
não se compadece dela | tem no peito
um coração de tigre

LUCÍA Queria chorar mas não posso..., |
E o pranto me abandonou!

EDGARDO Estou vencido... estou como-
vido... | te amo, ingrata, ainda te amo!

ENRICO É meu sangue! Eu a traí! | ela está
entre a morte e a vida! | Ah! não posso
apagar | os remorsos do meu coração!

RAIMONDO Quem não se compadece
dela | tem no peito um coração de tigre!





Priscila Bomfim

REGÊNCIA

Maestra no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, foi a primeira mulher e diretora musical a reger óperas de sua temporada. Participou da fundação da Orquestra Sinfônica de Mulheres do Rio de Janeiro, e é regente da Orquestra Sinfônica Juvenil Chiquinha Gonzaga, formada por alunas da rede pública do Rio de Janeiro, que fará sua segunda turnê internacional em 2023. Priscila tem realizado concertos com as principais orquestras sinfônicas do país, como a Orquestra Sinfônica Brasileira, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (RS), Academia de Ópera e Orquestra do Theatro São Pedro (SP), Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (SP) e Orquestra Sinfônica do Espírito Santo. Ainda em 2023, tem na agenda as óperas *Eugene Onegin* (Tchaikovsky), *Cendrillon* (Pauline Viardot) e a estreia da ópera *Sonho de Edgar* (Adriano Pinheiro), além de concertos nos Theatros Municipais do RJ e São Paulo.



Daniela Carvalho

SOPRANO

Natural do Rio de Janeiro, concluiu o mestrado e bacharelado em canto na Manhattan School of Music. Se apresentou em palcos na Itália, Áustria, Estados Unidos e Brasil, e em estações de rádio como WNYC (Nova Iorque) e Rádio da Universidade de Columbia Music. Suas performances anteriores incluem Nedda em *I Pagliacci*, Condessa em *Le Nozze di Figaro*, Donna Elvira em *Don Giovanni*, Gretel em *Hansel und Gretel*, Segunda Dama em *A Flauta Mágica*, Manuela na *Zarzuela* de Luis Alonso, Cora Lee em *Bake Shop Ghost*, Pure Maud em *Maud Powell*, Giggly Girl em *Fábulas de Aesops*, Belinda em *Dido e Enéas* e Geraldine em *A Hand of Bridge*. Em 2014 fez o seu debut na Rússia na Ópera de Kazan no papel título em *Tosca* e na Ópera de Sofia na Bulgária cantando Liu em *Turandot*. 2017 estreou como Elizabeth no *Tannhäuser* de Wagner. Foi Ellen em *Peter Grimes* no 24º Festival Amazonas de Ópera.





Michele Menezes

SOPRANO

Bacharel em canto pela UFRJ, pós-graduada em canto lírico pelo IBRA, integra o coro do TMRJ. Se apresentou no Teatro Amazonas, na Sala Cecília Meireles, Cidade das Artes, entre outras. Destacou-se em *Così Fan Tutte*, *Anjo Negro*, *Condor*, *Os Contos de Hoffmann*, *Serse*, *La Cenerentola*, *João e Maria*, *Jenùfa*, *Gianni Schicchi*, *Medeia*, *As bodas de Fígaro*, *Dido e Aeneas*, *A Flauta Mágica* e *O Cavalinho Azul*. No XVII Festival de Ópera de Manaus fez *Un Ballo in Maschera* Oscar e *Parsifal* 2º dama e 1º escudeiro. Solou *Carmina Burana* de Carl Orff, *9º Sinfonia* de Beethoven, *A criação* de Haydn, *Missa Pastoral* do Padre José Maurício, *Missa em Si Menor* de Bach, *Réquiem* de Faurè, *Psalmfest* de Rutter, *Fantasia Coral* de Beethoven, a *Missa em Dó* de Stravinsky, *Glória* de Vivaldi, *oratório Elias* de Mendelssohn, *O Pequeno Príncipe* de Tim Rescala e o *Oratório de Natal* de Saint-Saëns.



Kismara Pezzati

MEZZO SOPRANO

Interpretou *Carmen* em Remscheid, *Orfeo* em São Paulo, *O Ouro do Reno*, *Siegfried*, *Die Walküre*, *Maddalena*, *O Holandês Voador*, *Eugen Onegin* e a parte de contralto solo *Eroberung von Mexiko* de Rihm, em Colônia. Debutou no papel principal *Unbekannte III* na estreia mundial de *Der Traum von Dir* de Dayer em Zurique e como Ms. Quickly no *Falstaff* da Ópera de Colômbia. Seu repertório sinfônico inclui os *Wesendoncklieder* de Wagner-Henze, *El Amor Brujo* de De Falla, *Folksongs* de Berio, *Jeanne d'Arc au bûcher* de Honnegert. Apresenta-se em teatros e salas de concertos como o Gran Teatre del Liceu em Barcelona, Concertgebouw Amsterdam, Berliner Philharmonie, Royal Festival Hall em Londres, Teatro La Fenice em Veneza, Theatro Municipal de São Paulo, Sala São Paulo, Teatro Amazonas em Manaus, entre outros. Gravou *Der Ring des Nibelungen*, a *Sinfonia nº1* de Hartmann e DVDs para a Zürich Opera House.





Gabriele de Paula

MEZZO SOPRANO



Daniel Umbelino

TENOR

Vencedor do primeiro grande prêmio na 15ª edição do concurso Maria Callas, é formado pela escola de música de São Paulo. Foi aluno também na Accademia Rossiniana em Pesaro, estudando com Ernesto Palacio e Juan Diego Florez. Já trabalhou com grandes diretores como Graham Vick, Emílio Sagi, Bruno Berger-Gorski, Jorge Takla e André Heller-Lopes. E também com grandes maestros da cena internacional como Francesco Lanzillotta, Diego Matheuz, Nicolas Nägele e Luiz Fernando Malheiro. Com um repertório voltado a Rossini e Bel Canto, tem se apresentado em importantes teatros do Brasil e do mundo, como SemperOper em Dresden, Royal Opera House em Muscat, Rossini Opera Festival em Pesaro, Teatro São Pedro e Festival Amazonas de Ópera.





João Campello

TENOR

Iniciou seus estudos musicais na Escola de Música Villa-Lobos, graduou-se em canto lírico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro sob a orientação da professora doutora Andrea Adour, onde participou de montagens *La cambiale di matrimonio* de Rossini em 2020, e *O Engenheiro* de Tim Rescala em 2022, pelo projeto Ópera na UFRJ. Segue aperfeiçoando seus estudos em canto com o tenor Eduardo Álvares. Atua como corista e solista dentro e fora do estado do Rio de Janeiro e participou de concursos nacionais e internacionais. Atualmente integra o coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde desde de 2022 têm participado de concertos e óperas na casa.



Inácio de Nonno

BARÍTONO

Doutor em Música pela UNICAMP e Mestre pela UFRJ, onde é professor de Canto da Escola de Música. Em seu repertório constam mais de 30 primeiras audições mundiais de peças e óperas brasileiras, especificamente para ele compostas por autores como Cézar Guerra-Peixe, Edmundo Villani-Cortes, João Guilherme Ripper, Ernani Aguiar, Ronaldo Miranda, entre outros. Tem participação em 30 CDs dedicados ao repertório brasileiro. Ganhou o Prêmio Especial para a Canção Brasileira no XII Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro. O CD da ópera Colombo, de Carlos Gomes, onde interpreta o papel título, ganhou o prêmio da APCA e o prêmio Sharp. Ganhou o prêmio APCA pela ópera *O Menino e a Liberdade* de Ronaldo Miranda. Seu repertório enfatiza ainda a música antiga, o *lied* alemão, a canção francesa e a ópera, com mais de 40 papéis apresentados em público. É membro da Academia Brasileira de Música.





Ivan Jorgensen

TENOR

Carioca, integra o Coro do TMRJ. Atualmente, se aperfeiçoa com Izabel Vivante. Com a OSB Ópera Repertório, atuou em *Il Re Pastore*, *Ariadne auf Naxos*, *Il Pirata*, *O Rapto do Serralho* e *The Rake's Progress*. No Municipal, merecem destaque suas atuações como solista no Concerto de Comemoração aos 80 anos do Coro do TMRJ, na Homenagem a Carlos Gomes e nos espetáculos: *Petite Messe Solennelle*, *Rigoletto*, *Madama Butterfly*, *Norma*, *Billy Budd* e *Salomé*. Atuou sob a regência de maestros como Isaac Karabch-tevsky, Henrique Morelenbaum, Silvio Viegas, Eugene Kohn e Tiziano Severini, entre outros. Em 2017 cantou Števa em *Jenůfa*, de Janáček, e Don José em *La tragédie de Carmen*, ambos no TMRJ, onde, em 2018, foi solista na *Nona Sinfonia* de Beethoven e *Missa da Coroação*, de Mozart; e, em 2019, do concerto *Trilogia Tudor*, com o soprano Maria Pia Piscitelli.



Anderson Barbosa

BAIXO

Já cantou nos maiores e mais importantes teatros do Brasil, interpretando papéis em óperas como: *Die Zaubrflöte* (Sarastro), *Tannhäuser* (Hermann Landgrave), *La Belle Hélène* (Calchas), *Don Giovanni* (Commendatore), *La Bohème* (Coline), *Die Lustigen Weiber von Windsor* (Sir John Falstaff) e *Die sieben todsünden* (Mutter). Foi citado na revista italiana L'opera, pela beleza musical e interpretativa de Hermann Landgrave em *Tannhäuser*.





AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

**VOCÊ DIRIGE ESSE
ESPETÁCULO E O
THEATRO MUNICIPAL
APLAUDE!**

GALA LÍRICA

**DOE SEU IMPOSTO DE RENDA
PARA O THEATRO MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO ATÉ 27
DE NOVEMBRO E APOIE OS
ESPETÁCULOS DA TEMPORADA
ARTÍSTICA 2023.**

**A LEI FEDERAL DE INCENTIVO
A CULTURA DÁ O BENEFÍCIO
DA RESTITUIÇÃO EM 100% DO
VALOR DOADO NO MODELO
COMPLETO. A DOAÇÃO É ATÉ
6% DO VALOR DO SEU IMPOSTO
DEVIDO.**

COMO FICA O MEU IMPOSTO DE RENDA? É FÁCIL!

NO CASO DE IMPOSTO A PAGAR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00 A PAGAR
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 1.400,00 A PAGAR	R\$ 2.000,00

NO CASO DE IMPOSTO A RESTITUIR

IMPOSTO DE RENDA	COM DOAÇÃO	SEM DOAÇÃO
IMPOSTO DEVIDO	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
IMPOSTO RETIDO NA FONTE	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
RESULTADO ANTES DA DOAÇÃO	R\$ 2.000,00 RESTITUIÇÃO	R\$ 2.000,00 RESTITUIÇÃO
DOAÇÃO DE ATÉ 6% DO IR DEVIDO	R\$ 600,00	—
RESULTADO APÓS DOAÇÃO	R\$ 2.600,00 RESTITUIÇÃO	R\$ 2.000,00 RESTITUIÇÃO

DOE! FAÇA PARTE DESTA ESPETÁCULO CONOSCO.

INFORMAÇÕES E DOAÇÕES EM ANAMACEDO.TMRJ@GMAIL.COM



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres** |
MAESTRO TITULAR DO CORO **Edvan Moraes** | REGENTE DO BALLET (interino)
Hélio Bejani | MAESTRA PREPARADORA **Priscila Bomfim** | MAESTRO COLABO-
RADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTÍSTICA

ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPE-
CIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | ASSESSORA DA DIRETORIA ARTÍSTICA
Anna Júllia Bernardo | CHEFE DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PES-
QUISA E EDIÇÃO DOS PROGRAMAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Bruno**
Fernandes, Mateus Dutra | SECRETÁRIO **Ludoviko Vianna** | ARQUIVO MUSICAL
Ivan Paparguerius (chefe), **Neder Nassaro** e **Kelvin Keco** (encarregados) **Maria**
Clara do Carmo Cunha (assist. museologia), **Tiago Rodrigues** (estagiário)

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani**
| DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSESSORIA DE IMPRENSA
Felipe Gelani, Cláudia Tisato, Gabriel Mendes, Daniel Alexandre, Allex Lourenço,
Marietta Trotta e Carolina Bernardes | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfradi-**
que Klausner, Bernardo Tebaldi, Marcela Guimarães Barbosa da Silva Estagiárias
Mírian Khristine de Magalhães Soares, Gabriela Barros Castelhana | CENTRO DE
DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (chefe), **Carolina Oliveira, Maria Clara Cunha,**
Joice Oliveira, Bárbara Xavier, Olívia Castro | ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA
Helene Nascimento Velasco, Leonardo Dantas Teixeira, Felipe Santos, Wallace
Maia, Naida Queiroz, Anamélia Cruz, Débora Miranda, Gabriela Motta (estagiá-
ria) | SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | EDUCATIVO **Carolina**
Passos, Gabriela Motta, Jordana Menezes, Lidiane Moço, Thamires Caccavalli
Estagiários **Angela Stelitano, Antônio Herrera e Letícia Mascarenhas** | DESIGNER
Rodrigo Cordeiro das Chagas, Luísa Pacheco de Matos | SALA MÁRIO TAVARES
Anamélia Cruz, Leonardo Martins, Ludoviko Vianna e Rayana de Castro.



OPERACIONAL

DIRETORA **Adriana Rio Doce** | ASSISTENTE DE PROJETOS / PRODUÇÃO **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. ADMINISTRATIVO TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** (chefe), **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Isabela Freitas e Larissa de Oliveira** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Fernando Fonseca** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** (encarregado), **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Roberto Celestino, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti e Elias de Jesus** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** (encarregado), **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Diogo Santiago, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas e Isabella Castro** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** (encarregado) e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Neemias da Luz e Roney Torres** | ADEREÇO DE FIGURINO **Penha Maria de Lima** | PERUCARIA **Divina L. Suarez** (encarregada), **Renan Garcia e Regina Guimarães** | VISAGISTA **Ulisses Rabelo** | MODELISTA **Karine Amorim** | COSTUREIRAS **Ana Paula Ferreira, Iramar Alves, Sueli Borges e Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADM. **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** | INHAÚMA ADM. **Diego Antônio Silva** | ASSIST. ADM. **Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Francisco Gomes** (encarregado), **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva e Francisco Ferreira** | CENOGRAFIA **José Medeiros** (encarregado), **Antônio Pinto, Elias dos Santos e Arorá Alves** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, Elton de Oliveira e José Carlos dos Santos** | SERRALHEIRO **Zamir de Oliveira** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** (chefe), **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Camila Medeiros** (chefe), **Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Gabriela Cristina da Silva Rosa, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Ronnie Leite Ederli, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvaldo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** (chefe), **Alex Machado e Solange Rocha** (chefes), **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** (encarregado), **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** (chefe), **Paulo Couto, Felipe Lemos, Andriete Cancelier, Danielle Bravo Francisco de Souza e Rayana Castro** | INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto** | BILHETERIA **João Victor da Silva** (chefe), **Ana Paula dos Santos** (supervisão), **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Cristiane Quintan, Monica Barbosa, Priscila Albuquerque, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves***, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Renata Tubarão. Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carol Fernandes, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro*, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Diovana Piredda, Élide Brum, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Inês Pedrosa, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tabata Salles, Tereza Cristina Ubirajara, Zélia Iris. Alyson Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeier, Sérgio Martins** | ASSIST. ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves*** | COREÓLOGA **Cristina Cabral*** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta e Flávia Carlos** | ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Barbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos** Voluntários***



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** spalla, **Carlos R. Mendes** spalla, **Daniel Albuquerque** spalla, **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmus Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro**, **Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira***, **Marcio Sanches**, **Ricardo Menezes**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Pedro Mibielli**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira**, **Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Leo Ortiz** | VIOLAS **José Volker Taboada***, **Luiz Fernando Audi**, **Denis Rangel**, **Marcos Vieira**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz**, **Jocelyne Cardenas**** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles***, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Janaína Sales****, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lilian Moniz**, **Nayara Tamarozi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza***, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda**, **Manuel Izcaray**** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky***, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Juliana Bravim****, **Janaína Botelho***, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos***, **Marcos Passos**, **Ricardo Silva Ferreira**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen***, **Gabriel Gonçalves**, **Efraim Carvalho**** | TROMPAS **Daniel Soares***, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau**, **Tiago Carneiro**** | TROMPETES **Jailson Varelo***, **Jessé Sadoc**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONES **Adriano Garcia***, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio de Lima Bernardo**, **Anderson Cruz** | HARPAS **Suzana Sanchez**** | TÍMPANOS/PERCUSSÃO **Philippe Galdino Davis***, **Edmere Sales**, **Paraguassú Abrahão**, **Sérgio Naidin**, **Eliezer Alves**** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSIST. DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo John Clemente** | ESTAGIÁRIOS MONTAGEM **Bernardo Oliveira**, **Romulo Maciel**

chefes de naipe* | contratados**



CORO

MAESTRO TITULAR **Edvan Moraes**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | PRIMEIROS SOPRANOS **Carolina Morel, Celine-
lena Ietto, Gabriele de Paula, Gina Martins, Ivanessa Duarte, Lidiane Macedo,
Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Mene-
zes, Mônica Maciel, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa** |
SEGUNDOS SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fer-
nanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgia Szpilman, Gélcia Improta, Helen
Heinzle, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti** | MEZZOS **Ângela Brant,
Carla Rizzi*, Clarice Prieto, Denise Souza, Erika Henriques, Helena Lopes,
Hebert Augusto Campos, Hellen Nascimento, Kamille Távora, Kátya Kazzaz,
Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto,
Simone Chaves** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Sil-
veira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira,
Zelma Zaniboni** | PRIMEIROS TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson San-
tos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha*, Luiz Ricardo, Manoel Mendes,
Marcos Paulo*, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Caba-
nas** | SEGUNDOS TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Gabriel Senra, Gui-
lherme Gonnçaves, Guilherme Moreira, Ivan Jorgensen, Jessé Bueno, João Ale-
xandre, João Campelo, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da
Hora*** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Calebe Nascimento, Carlos Silvestre*, Ciro
D'Araújo, Dudu Nohra, Fábio Belizallo, Fabrízio Claussen, Fernando Lorenzo,
Fernando Portugal**, Flávio Mello, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus
Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa,
Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oli-
veira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de
Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTA-
GEM **Mario Jorge F Palheta**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo** | ASSESSORIA ADM. E CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), Wagner Victer | **ASSOCIADOS OURO** Alberto Flores Camargo, Alex Haegler (in memorian), Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen, Ricardo Backheuser, Vittorio Tedescchi | **ASSOCIADOS PRATA** Adriana Salituro, Alberto Fabiano de Oliveira, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Carlos José Middeldorf, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Edith Klien, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken | **ASSOCIADOS BRONZE** Amin Murad, Ângela Poci, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Ellyete de Oliveira Canella, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Luiz Carlos Ritter, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocêncio/Fabio Peluso, Maria do Rosario Trompieri, Maria Thereza Williams, Marta Nolding, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Paulo Braga Galvão, Pedro Avvad Associados, Pompeu Lino, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Sonia Maibon Sauer, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia dos Reis, Wilton Queiroz



DIREÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO PROJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS
Ana Paula Macedo | GESTÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS **Patrícia
Telles** | ASSISTENTE CULTURAL **Sonja Figueiredo**

DESIGN **Carla Marins** | FOTOGRAFIAS **Daniel Ebendinger**

Dia
Mundial da
ÓPERA

PETROBRAS
cultural

O **Theatro Municipal** agradece à **Petrobras**,
por meio do programa **Petrobras Cultural**,
o patrocínio desse espetáculo.

Clara Paulino
Presidente da Fundação Teatro Municipal

Gustavo Martins de Almeida
Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal

Dia
Mundial
da

ÓPERA

GALA LÍRICA

**Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal**
Regência **Priscila Bomfim**

 **PETROBRAS** 70 anos

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br



/theatro.municipal.3.



@municipalrj.



@theatromunicipalrj

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.



Dia
Mundial da
ÓPERA

Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA



Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



Patrocinador Oficial



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

